

O Observador

ANO XVII

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
15 de agosto à 15 de setembro/88

nº 213



UMA GRANDE
CONQUISTA

Setor 02
Record de
2000 dias sem
acidentes com
perdas

O Setor 02 é formado por 70 funcionários que trabalham nas Moendas A e B, Lubrificação, Tratamento de Água e Lavagem de Canas.

"O Observador" registrou o momento em que eles receberam a faixa comemorativa, juntamente com um bone e os cumprimentos da direção da Empresa e o sorteio de um rádio portátil entre os funcionários do Setor. Na foto não estão os funcionários do turno da noite.

A todos, a homenagem do "O Observador" na certeza de que só a "força da união" de um grupo de pessoas conscientes e responsáveis pode levar um Setor à conquista de números tão significativos quanto estes 2.000 dias sem acidentes com perdas.
Parabéns a todos!

OS NOVOS RECORDS DA USINA (ATÉ 31 DE AGOSTO/88)

A busca de maior eficiência é "marca registrada" da Usina que, ao longo dos anos vem conseguindo superar seus próprios records. Isto é possível graças a uma equipe que incorporou este objetivo e coloca dedicação e entusiasmo no seu trabalho. Parabéns! Essas novas marcas são de todos, pessoal!

SAFRAS ANTERIORES	SAFRA 88
MOAGEM DIÁRIA Dia 25/06/87: 19.540 ton./cana	MOAGEM DIÁRIA Dia 11/06/88: 21.139 ton./cana
MOAGEM MENSAL Julho/87 - 557.135 ton./cana	MOAGEM MENSAL Julho/88 - 602.197 ton./cana
PROD. MENSAL AÇÚCAR Agosto/83-643,275 sacas-50Kg.	PROD. MENSAL AÇÚCAR Agosto/88 - 653,824 sacas -5- Kg
PRODUÇÃO DIÁRIA ÁLCOOL 24/07/88 - 1.040.000 lts.	PRODUÇÃO DIÁRIA ÁLCOOL 15/08/88 - 1.089.000 lts.
PRODUÇÃO MENSAL ÁLCOOL Agosto/87 - 29.559 lts.	PRODUÇÃO MENSAL ÁLCOOL Agosto/88 - 33.076.000 lts.

Quero parabenizar os funcionários que fazem parte do setor 02, pelo **expressivo feito** conseguindo neste mês de agosto, completando 2000 dias sem acidentes com perdas de tempo. Este feito merece os maiores elogios, pois é bom salientar que neste Setor, o grau de risco é grande. Mas, felizmente, o pessoal soube enfrentá-lo com cautela, segurança e seriedade, e, logicamente, quem sai ganhando com tudo isto é a Empresa, o País e, principalmente, os funcionários.

Faço votos que outros setores também consigam esta façanha, pois condições para isto todos tem. Depende exclusivamente dos integrantes de cada Setor.

Hélio Neto
(Sup. Segurança)

Cláudio Hayashi
(Encarreg. Moendas)

Parabéns a todos!

O Setor 02 completou 2.000 dias sem acidentes com perdas em 27 de agosto. Foi uma grande conquista para nós e uma alegria também para nossas famílias. Quando não existe acidentes, o clima de trabalho é muito saudável. Todos trabalham contentes e a alegria é maior ainda, quando chegamos inteiros em casa.

Acho desnecessário citar aqui os colaboradores que contribuíram para que isso acontecesse. Neste setor estão envolvidas 70 pessoas e todos, tenho certeza, trabalharam para isso: o faxineiro que cuidou bem da limpeza, o pessoal que amarra os cabos, os líderes que acompanham no dia a dia a montagem e desmontagem dos equipamentos, os ponteiros, o pessoal que monta as esteiras e mesas, enfim todos nós.

O 02 é um Setor de grande risco para nós do próprio setor e também para o pessoal de outros setores que a ele prestam serviços. Por isso, acho que não devemos nos acomodar e sim trabalhar cada vez mais para que não ocorra acidentes.

Quando fazemos a contagem de 70 pessoas trabalhando 8 horas por dia, em 2.000 dias, teremos 1.120.000 horas trabalhadas. Ficamos contentes com os números, mas devemos ficar sempre alertas para o perigo, pedindo sempre ajuda de Deus.

Carlos Eduardo Spagnoli
(Gerente Depto. Produção Açúcar)



Carlitos Spagnoli faz a entrega do rádio a Artidônio Inneu.

Treinamentos

Parabéns aos funcionários da Usina ou Carpa que no período de 15 de agosto a 15 de setembro tiveram oportunidade de ampliar ou atualizar seus conhecimentos através de Cursos e Treinamentos realizados dentro ou fora da Empresa. Que estes conhecimentos lhes deem maior satisfação e melhor o desempenho profissional.

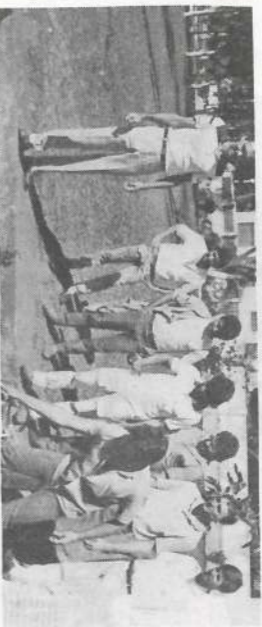
Neste período participaram os seguintes funcionários:

CARPA: **José Lúcio Francisco**, encarregado Exper. Agrícola, **Marcos P. Biddia**, engenheiro agrônomo, **Vanderlei Montanari**, analista de

Treinamento. Da Oficina Mecânica, **Marco Ant. Rodolfo**, **Adolfo A. Ribeiro**, **Hamilton dos Santos**, **Jaime Nunes de Aguiar**, **José Mário Machado** e **Paulo Medeiros**.

USINA: **José Márcio Cavaliere**, ger. Depto. Sistemas, **Antônio Carlos Marini**, enc. Ofic. Cons. Máq. Equip., **Carlos E. Spagnol**, ger. Depto. Prod. Açúcar, **Luiz Roberto da Silva**, superv. Moendas, **Genário de Vapor** e **Carlos César Hasleil**, superv. Treinamento.

Palestras



Os vigias de colhedelas durante o treinamento prático.

Funcionários responsáveis pela guarda das Colhedelas tiveram uma palestra com Pedro Dias dos Reis, no dia 29 de julho, no Centro de Treinamento, onde aprenderam a usar o rádio transmissor e o extintor de incêndios. Participaram: Amadeu da Luz Souza, Antônio A. F. Policarpo, Antônio R. Dias, João Bosco Rodrigues da Silva, João Neto da Silva, José André Leite de Oliveira, Osmar Amorim Neto, Sebastião Manfredi e Silvino Rodrigues da Silva.



Vigias e porteiros fazem curso

O curso para Vigias e Porteiros da Carpa teve como destaque a apresentação do Manual elaborado pela seção de Treinamento com a colaboração de outras áreas envolvidas.

O Manual facilita o trabalho dos monitores e padroniza as informações passadas aos participantes, com a vantagem de tratar dos assuntos conforme a realidade e os procedimentos internos da Empresa.

Os participantes foram divididos em três turmas: a primeira foi de 22 a 27 de agosto, depois de 29/08 a 03 de setembro e a última de 05 a 12 de setembro. O curso abordou os seguintes temas: Atribuições e Responsabilidades e Primeiros Socorros ministrados por **Pedro Dias dos Reis**; Combate a Incêndios, teoria e prática, exposto por **Vanderlei da Silva Gusmão** e Arma de Fogo, a cargo de **José Paulo Dias Correia**.

Mauro Leite de Lima, um dos participantes e Líder de Turma, acha que este curso vai melhorar bastante o desempenho do pessoal. "É que os assuntos, além de se-

rem mais de acordo com nossa realidade, estão sendo tratados de forma mais aberta, e assim os participantes sentem-se mais a vontade com os monitores, assimilando melhor os ensinamentos."

Participantes:

1ª TURMA: **Alberto Luiz**, **Alexandre J. Correa**, **Antonio D. Sobrinho**, **Delcio Marques**, **Jesus Costa**, **João B. Farias**, **José A.M. Filho**, **Mauro L. de Lima**, **Paulo C. Nascimento**, **Pretânio Gonçalves** e **Rubens T. Oliveira**.

2ª TURMA: **Anizor Vieira**, **Ari S. Dias**, **Carlos R. Silva II**, **Geraldo Martins**, **João P. Machado**, **José C.G. Nunes**, **José P. de Souza**, **Luiz G. Assoni**, **Oswaldo Martins**, **Tadeu J. da Silva** e **Valdeci X. Dourados**.

3ª TURMA: **Ademir E. Garcez**, **Antonio A. dos Santos II**, **Antonio Carlos Assoni**, **Antonio Mechia**, **Carlos D. Reis**, **Francisco Martins**, **Jair A. Brito**, **Joaquim C. Oliveira**, **José M.V. de Oliveira**, **José O. Albano** e **José S. Junior**.

PARABÉNS A TODOS!

Visitas

Além das visitas de ruficolas aos domingos pela manhã, tivemos muitos outros grupos, visitando a Usina neste período.

— Dia 13 de agosto: Grupo de Jovens da Catequese de Crisma, da paróquia de Santa Rita de Cássia, de Ribeirão Preto. A visita foi solicitada por **José Augusto Picão**, supervisor, de controles fisais/Usina que participa dessa comunidade. Foi uma visita alegre e bem aproveitada pelo grupo. Infelizmente, **Picão** não pode acompanhá-los porque teve compromissos profissionais fora da Usina. Os monitores que os acompanharam foram: **Maurício A. da Silva**, **Zezinho** do Treinamento e **Hélio Neto**.

— Dia 20 de agosto: **João Donizete S. Duarte**, expeditor de álcool/Usina, estuda no Moura Lacerda e solicitou visita para seus colegas do 2º



Chanças do Curso de Crisma da Paróquia Santa Rita de Cássia quando chegavam à Usina.

ano do curso Técnico de Química. Os estudantes se interessaram bastante, tiraram fotos e agradeceram a oportunidade de poder conhecer na prática todo o processo de fabricação de açúcar e álcool. **Carlos E. Spagnol**, **Sérgio S. Fernandes** e **Carlos Alberto Valdevite** acompanharam o grupo.

— Dia 21 de agosto: **Benedito Ap. Pereira**, **Cícero Gomes da Silva** e **Jair Paulino Barbosa**,

acompanharam funcionários da Turma 14, de Serra Azul.

— Dia 23 de agosto: Alunos da 5ª série ao 3º colégio da Escola Francisco F. de Freitas, de Serra Azul, vieram conhecer a Usina. A visita ocorreu à noite e foi monitorizada por **João Alves Marinho**, **Antônio Luiz da Silva Garcia** e **Maurício A. da Silva**.

— Dia 28 de agosto: Foi a vez da Turma 07 de Ribeirão Preto. Aparecido **João de Oliveira** e **Aparecido D. Romancini** foram os monitores.

— Dia 04 de setembro: **Benedito A. Pereira**, **Antônio Luiz S. Garcia** e **João Alves Marinho** acompanharam a Turma 17 de Ribeirão Preto. Dona **Edith Giotti**, funcionária da Carpa há 09 anos, veio novamente com os colegas.

Saúde: Dr. Francisco responde

O QUE É O TÉTANO?

"Tétano é uma doença grave, causada por um bacilo (bichinho) que entra em nosso corpo através de machucados que tiveram contacto com terra ou objetos sujos, coisa que é frequente entre trabalhadores tanto da indústria como da lavoura em geral. Se a pessoa não for vacinada, corre o risco de contrair o tétano, que é uma doença que provoca repuxos dolorosos em vários músculos do corpo e se atingir os músculos respiratórios do peito e das costas a pessoa pode morrer por não conseguir mais respirar. Por isso, é importante estar vacinado contra esta doença e lembrar que mesmo vacinado, quando se ferir, deve-se limpar bastante o machucado com água limpa e sabão, depois aplicar mercúrio ou merthiolate e procurar o Serviço Médico para outras orientações."

PORQUE É PRECISO TOMAR TRÊS DOSES DA VACINA ANTITETÂNICA?

"Todos os nossos trabalhadores da área rural e industrial estão sendo vacinados contra o tétano. Já foram aplicadas duas doses, faltando ainda uma terceira. Esta terceira dose é necessária porque o sistema de defesa do organismo precisa receber estímulo (que são as vacinas) seguidos, a cada 2 meses, para após 3 avisos (ou vacinas) ficar alerta contra o tétano e defender o organismo por um período de 5 a 10 anos. Avisamos ainda, que depois de um ano da terceira dose da vacina se a pessoa sofrer um ferimento que tenha contacto com a terra, arames, pregos e outros objetos sujos, deverá receber uma dose de reforço da vacina na ocasião do ferimento."



EXPEDIENTE

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo, Serrana - S.P. Fundado em novembro/70. Editora, Redatora Responsável: Dagna Cavaliere Machado - MTB 17092. Fotografia: Jader, Zezinho e outros. Ilustração: Pedro Dias dos Reis e Prof. Milton. Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa. Diagramação: Fernando Braga. Composição e Past-Up: APL Assessoria e Publicidade Ltda. Impressão: "Jornal de Ribeirão". Tiragem: 4000 exemplares - Distribuição gratuita. Endereço: Usina da Pedra - C.P. 02 - Serrana - S.P. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filiado à ABERJUE.

EXPERIMENTAÇÃO

A partir da criação do Proálcool, a maioria das Usinas passou a se preocupar com a montagem de experimentos para implantação de novas técnicas na lavoura de cana de açúcar, visando obter melhores rendimentos agroindustriais. Assim, por volta de 1976, a Carpa criou o Setor de Experimentação Agrícola, que atualmente está sob a supervisão de **Marcos P. Bidóia**, supervisor de Deplo. Técnico e tem como encarregado, **José Lúcio Francisco**.

Na semana passada, **Marcos** falou ao "O Observador" sobre o Setor. OBS.: QUAL A IMPORTANCIA DO SETOR DE EXPERIMENTAÇÃO?

Marcos: A importância primeira desse setor é que sempre se procurou manter em suas turmas, pessoas aptas a desenvolver um serviço com bom nível técnico para assim garantir a confiabilidade dos dados obtidos nos experimentos e sua aplicação a nível de toda a Empresa.

A princípio, o setor foi montado para acompanhar experimentos, mas, com o passar do tempo, foi abrangendo outros serviços que também exigiam um nível de qualidade e técnica.

A CARPA PESQUISA ATUALMENTE MAIS DE 2000 VARIETADES DE CANA
OBS.: QUAIS AS ATIVIDADES DA EXPERIMENTAÇÃO?

Marcos: Ao longo do tempo, o Setor de Experimentação foi abrangendo as seguintes atividades: acompanhamento de todos os experimentos; descarte fitossanitário e condução de viveiros; tratamento técnico de cana; levantamento de pragas e doenças em cana, café, citrus e cereais; amostragem de solo para análise química e outros; adubação; uso de resíduos industriais (vinhaça, torta de filtro); aplicação de maturadores; pesquisa de variedades.

No item pesquisa de variedades, quero lembrar que a Carpa chegou a pesquisar um número alto de variedades. Atualmente estamos trabalhando com uma média de 2.500 a 3.000 variedades.



OBS.: QUANTOS EXPERIMENTOS A CARPA JÁ FEZ?

Marcos: A tabela abaixo nos dá ideia do número de experimentos realizados nos últimos 4 anos, com a respectiva área destinada a eles:

Ano	Nº	Área (Ha.)
85	42	117,44
86	57	209,44
87	60	221,13
88	42	168,55

Esses dados correspondem aos principais experimentos, sem considerar outros tais, alguns testes isolados efetuados pelo Setor.

OBS.: QUAL O TRABALHO DE DESTAQUE DO SETOR, DESDE SUA CRIAÇÃO?

Marcos: Como destaque de trabalho do setor podemos citar a pesquisa de uso racional de resíduos da indústria e pesquisa de variedades que sempre nos colocou em posição privilegiada, porque plantamos variedades novas antes das demais unidades produtoras.

OBS.: OS FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM NA EXPERIMENTAÇÃO RECEBEM ALGUM TIPO DE TREINAMENTO PARA A FUNÇÃO?

Marcos: Todo novo funcionário da Experimentação passa por um treinamento que consiste em acompanhar um companheiro já experiente para aprender o serviço e depois começar a desenvolver o seu próprio trabalho.

OBS.: HOMENS E MULHERES EXECUTAM AS MESMAS TAREFAS?

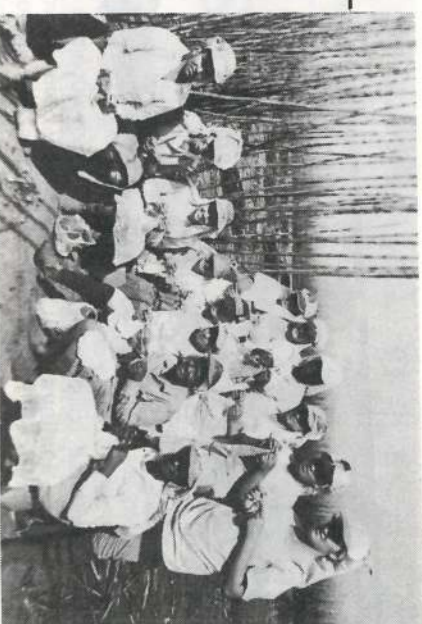
Marcos: Quando formou-se o Setor, homens e mulheres faziam o mesmo serviço. Com o passar do tempo, percebeu-se que algumas atividades eram melhores executadas pelas mulheres e outras pelos homens. Assim foi feita uma redistribuição das tarefas. Para as mulheres, destina-se serviços que exigem mais atenção e cuidados como descarte fitossanitário, que consiste em percorrer os canaviais, identificando as touceiras docentes e eliminando-as para que a doença não prolifere.

NOVOS ENFOQUES TÉCNICOS EXIGEM REMANEJAMENTO

OBS.: SOUBEMOS QUE A TURMA DO EXPERIMENTO FOI DESMEMBRADA. COMO E PORQUE ISTO OCORREU?

Marcos: Como todos os setores da Empresa vão naturalmente, sofrendo alterações em consequência da evolução técnica, o setor de Experimentação também sofreu algumas, na tentativa de desenvolver os mesmos serviços com custos sempre menores e dentro dos novos enfoques técnicos desenvolvidos pelas instituições de pesquisas, como a Copersucar, Planalsucar etc.

Para isso, fizemos um remanejamento de pessoal, criando duas novas turmas de serviços técnicos uma continuará desenvolvendo trabalhos específicos do setor de Experimentação. A outra turma será encarregada de outros serviços técnicos feitos até agora pelo setor, como levantamento de pragas e outros serviços, como o combate a formigas.



As crocheteiras do Experimento

As mesmas mãos que vão crocheteando, ou... tricotando, o folhão ou fazem o descarte fitossanitário nos canaviais, seguram à geis a agulha de crochê e ponto por ponto, vão desmanchando o novelo e executando belos trabalhos.

São as crocheteiras do Experimento, que aproveitam o descanso do almoço e café para adiantar seus trabalhos.

Eliana Fagundes é uma das crocheteiras. Ela ensinou a **Tereza Fernandes**, a **Ana Maria Martins** e **Maria da Silva**. Já a **Silvia Helena** aprendeu com **Regina Rogério**.

É uma boa turma e enquanto o papo rola gostoso,

Criada a equipe de combate à formiga

Esta equipe nasceu da necessidade de ter um pessoal treinado para o combate à formiga visando não só a redução de custos, como também, obter um melhor controle dessa praga.

A equipe é formada por 14 pessoas. Para esse trabalho elas receberam um treinamento ministrado por **Luiz Carlos de Almeida**, da Copersucar/Sertãozinho. A novidade nesta atividade é que o pessoal não entra em contato com o formicida. Eles utilizam um cachimbo dosador que mantém o produto fora do alcance do aplicador, protegendo-o de possíveis intoxicações, embora trate-se de um produto de baixa toxicidade.

Hélio Montanari Lele, coordenador a movimentação da equipe nas áreas necessárias.



Luiz Sérgio Rodrigues mostra como se usa o cachimbo dosador.

O acompanhamento técnico da operação ficou a cargo do **Amilton**, téc. agríc.

Váler Pradela, Engenheiro Agrônomo, disse ao "Observador" que ao formar esta equipe, houve também a preocupação de garantir a segurança do trabalho do pessoal. Por isso, eles também utilizarão luvas de raspa de couro e um avental protetor.

Começa a ser organizado o Arquivo Técnico Central da Usina

Os trabalhos desenvolvidos pelo pessoal do Instituto Mauá, na Usina estão entrando na fase das Reuniões Técnicas. Na fase anterior, tivemos a realização dos Seminários para gerentes e supervisores que formam o Grupo de Referência.

O tema da primeira reunião foi "**Arquivo Técnico**". Do Grupo de Referência, já nesta primeira reunião, saiu o Grupo de Execução para implantação do Arquivo. Este Grupo de Execução está formado pelos seguintes funcionários: **Nazareno A.S. Durão**, engenheiro mecânico, **Narciso M.A. da Silva**, superv. Ofic. Elétrica, **José Márcio Cavalheri**, ger. Deplo. Sistema e **Luiz Roberto da Silva**, superv. Moenda Ger. Vapor.

Ao Grupo de Execução, como o próprio nome diz, cabe-trá executar todas as tarefas exigidas para montagem do Arquivo, como escolha do local, seleção do material a ser arquivado, forma de acondicionamento desse material etc.

O Arquivo Técnico está sendo instalado numa sala vizinha ao Deplo. Técnico da Usina. A sua implantação atenderá aos seguintes objetivos:

- Organizar a documentação técnica.
- Manter a atualização da documentação.
- Facilitar a utilização da documentação pelos usuários (funcionários).
- Fornecer aos usuários informações técnicas com rapidez e confiabilidade.
- Ser a memória técnica da Empresa.



Grupo de Execução em reunião com o pessoal da Mauá, acertando detalhes da implantação do Arquivo Técnico.

O Grupo de Execução já definiu a instalação de quatro ramais do Arquivo Central: um na Moenda, outro na Elétrica e o terceiro na Destilataria. O quarto ramal é para a Destilataria Batatais, mas funcionará dentro do próprio Arquivo Central.

Esses ramais são locais que conterão informações específicas de seus setores. Eles terão a mesma organização do Arquivo Central.

Há muito trabalho pela frente, mas, de acordo com o cronograma estabelecido para os trabalhos, a implantação do Arquivo Técnico deverá estar concluída até o final deste ano.

Turma 10 - amizade, eficiência e segurança



Maria Aparecida, Edilene e Luzia.

Mulheres na luta

Costureiras, pintoras, crocheiteiras... cada uma faz o que sabe e o que pode para ajudar no orçamento familiar.

E algumas têm conseguido bons resultados neste trabalho, desenvolvendo as técnicas aprendidas nos Clubes de Mães ou no Curso de Corte e Costura do Serv. Social.

A partir dessa edição estaremos mostrando o trabalho de algumas dessas mulheres.

LUZIA: MÉTODO PRÓPRIO

Com **Luzia F. R. Soares**, esposa de Antônio G. Soares, da Mecan/Carpa, tudo começou quando ela entrou para o Clube de Mães e durante dois anos frequentou regularmente as reuniões para aprender tudo o que tinha direito: crochê, pintura etc. Quando dominou a técnica de pintura em tecidos, passou a aceitar encomendas de panos de pratos e cada vez mais foi evoluindo nos seus trabalhos, criando além de toalhas, aventais, capas para liquidificador e boijão de gás etc.

Atualmente, **Luzia** trabalha como faxineira no Branespa. Mas, nem por isso deixou a pintura. Ao contrário, o trabalho fora exigiu que ela se organizasse mais e hoje ela tem seu método próprio de trabalho: primeiro riscava e recortava todos os motivos a serem pintados, utilizando caixas como as de canisa, para economizar cartolina. Enquanto assistia novamente, recortava alguns riscos. Depois é só sentar e pintar.

E não bastasse isso, **Luzia** tem uma história bonita para contar, de quando deu um curso de pintura na Casa dos Velinhos em Serrana. "Eu tirei uma lição de vida importante desse curso". **Dona Marília, uma senhora de 63 anos, começou a pintar e a vender seus panos de prato. Eu aprendi que o que conta mesmo é a força de vontade para vencer.**"

E é com muita força de vontade que **Luzia** tem conseguido ajudar no orçamento da casa. No mês passado, ela contou que só de panos de pratos, faturou Cz\$ 21.000,00 "uma quantia extra muito bem vinda nestes tempos de vacas magras", disse.

CROCHÊ NA SALA DE ESPERA

Edilena Márcia P. Pereira é casada com **José Carlos Pereira**, funcionário da Usina. Eles têm dois filhos pequenos: **Tiago**, de 7 e **Darlene**, de 4 anos.

Este é seu primeiro ano de Clube de Mães. Ela já sabia fazer crochê, mas queria aperfeiçoar e aprender novidades. **Edilena** é caprichosa. Faz qualquer trabalho em crochê: toalhas, biquinhos, caminhos... e aceita encomendas. Além, o trabalho nunca falta.

Com casa, marido e filhos para cuidar, o jeito é aproveitar bem o tempo. Por isso, ela está sempre com sua sacolinha de crochê na sala de espera do médico, do dentista e, é claro, enquanto assiste a novela.

Com isso, **Edilena** vai ganhando seu dinheirinho para as pequenas despesas, ajudando o marido no sustento da casa.

COSTURA DEPOIS DAS 13

Maria A. Pizzi da Silva, já tinha alguma noção de costura, mas, procurou o Curso no Serviço Social, porque queria um método mais fácil.

Ela está no 2º ano do Curso. Já aprendeu bastante, mas continua aperfeiçoando-se. Além de fazer toda a roupa da casa, o que já representa boa economia, **Maria Aparecida** também costura para fora.

Casada com **Cícero Gomes da Silva**, funcionário da Usina, eles têm dois filhos, **Alex**, de 7 e **Juliana**, de 12 anos. Só depois de terminar o serviço de casa, por volta das 13 horas, é que **Maria Aparecida** senta na máquina e "esquece da vida", fazendo aquilo que gosta enquanto vai ganhando seu próprio dinheirinho. "um dinheirinho valorizado e importante", segundo ela, porque "é conseguido com meu próprio esforço, num trabalho que gosta e que não a impede de manter organizada a sua casa".

Desde que assumiu a turma 10, substituindo seu pai, **Sen Sebastião P. Pinto**, **José A. Pinto** tem procurado manter o clima de amizade e colaboração que já existia. E, felizmente tem conseguido.

"Eu aprendi muito com meu pai e procuro seguir seu exemplo. Nossa turma é muito unida, um se preocupa com o outro, não tem discussão e a gente procura resolver os problemas conversando. Eu procuro entender eles e eles sempre procuram se corrigir um ao outro", disse **José**.

O número médio de funcionários da turma varia de 40 a 45 pessoas. São todos moradores de Santa Cruz da Esperança. É uma turma que tem um bom rendimento e nesses anos tem apresentado um número baixo de acidentes. Nesta safra, por exemplo, até o mês de julho, era a única turma que cortou acima de 20.000 toneladas e estava com 2 acidentes: o menor número registrado e, além disso tinha também o menor número de afastamentos - 19 dias.



Turma 10. **José Ademir Pinto**, primeiro à esquerda é o responsável por ela.

Em Santa Cruz, **José Ademir** conhece todo mundo. Isto facilita a contratação e lhe dá a vantagem de ter uma turma boa, de gente afim de trabalhar direito, sem se acidenttar para ficar parado.

Ele disse que se preocupa muito com o dia a dia de cada um. "Penso que a pessoa sai de manhã para trabalhar e precisa chegar bem em casa. O acidente não traz vantagem: é ruim para a Empresa e para a pessoa. É prejuízo pra todo mundo, e o sujeito vai sentir bem este prejuízo no

Depois do expediente



Márcio com os filhos e o avô na horta da família.

Na horta do **José Márcio Leigh** tem um pouco de tudo. Só alface é que tinha demais, quando lá estivermos. **Márcio** pegou as sementes no Serviço Social. Na hora do replante rendeu tanto que a família não deu conta dos cantieiros. Eles deram muitas verduras e, mesmo assim, sobrou.

Márcio é motorista. Depois que chega do trabalho, faz exatamente como diz o ditado: "Enquanto descansa, carrega pedras". E isto: vai trabalhar na horta ou cuidar de sua criação de porcos. Principalmente quando está no turno da noite, tem mais tempo disponível para estas atividades.

As crianças ajudam como podem, mas o grosso fica por conta dele e de seu pai, que também lhe dá uma mão.

Para **Márcio**, cuidar da horta depois do expediente, "refresca a cabeça e compensa, porque as verduras estão muito caras e não dá para passar sem elas". "O Observador" visitou e fotografou a horta de **José Márcio**. Os cantieiros de alface estavam, realmente, uma beleza! Parabéns **Márcio!**

HIDRÁULICA: DESTAQUE

A Seção de Hidráulica da Oficina/Carpa merece destaque. O mecânico de sistema hidráulico, **Jaime Nunes de Aguiar**, há pouco mais de um ano na Empresa, tem prestado bons serviços na recuperação de motores, bombas, cilindros, hidráulica em geral.

Jaime cuidou dos detalhes da montagem da seção, desde os equipamentos para testes, armários de estocagem e tanque de limpeza de peças. Nesta seção tudo tem a marca da criatividade de **Jaime**. Parabéns!



fim da quinzena, porque vai pesar no bolso, os dias que ficou parado. E hoje do jeito que as coisas "tão" caras, mesmo pra quem trabalha na Carpa e ganha bem, não pode facilitar e perder dia, senão enrola tudo".

A turma 10 já chegou a trabalhar seis meses sem acidentes. "Vamos ver se fim da quinzena, porque vai pesar no bolso, os dias que ficou parado. E hoje do jeito que as coisas "tão" caras, mesmo pra quem trabalha na Carpa e ganha bem, não pode facilitar e perder dia, senão enrola tudo".

Agosto já passou sem acidentes. Vamos torcer pela turma 10 de José Ademir e por todas as outras, para que cheguemos mais tranquilos ao fim de mais uma safra. Será muito bom para todos!



João Carlos dos Santos, Maurílio Montanari e José Carlos Furtado. Agachados: Eurico Balbino dos Santos, Djalma Jerônimo e João Reis Zamboni.



João Roberto Machado, Celso Flávio e Mauro D. Fagundes

Destques da Safra 88/89

Conheça os companheiros que alcançaram a maior produtividade nos meses de julho e agosto.

OS MELHORES FOLHÕES

JULHO/88

Alice Avelino - T.8 - S. Azul - 810,389 ton.

Vicença de P. Giotti - T.7 - R. Preto - 762,139 ton.

Ismael F. dos Santos - T.23 - Cajuru - 659,023 ton.

Vicente S. Beleboni - T.23 - Cajuru - 1.223,056 ton.

Carlos A. da Silva - T.14 - S. Azul - 1.114,143 ton.

André L. Lincas - T.19 - Serrana - 1.023,986 ton.

(* Os dados de agosto ainda não estavam prontos.

CORTE MECÂNICO E CARREGAMENTO

JULHO/88

Guinechiro: Wilson Roberto Lorena - 6.455,240 ton.

Oper.Santal 115: Mauro Don. Fernandes - 4.143,390 ton.

Oper.Toft: João Roberto Machado - 6.334,050 ton.

AGOSTO/88

Guinechiro: Reinaldo Don. Machado - 6.212,005 ton.

Oper.Santal 115: Celso Flávio da Silva - 3.924,310 ton.

Oper.Toft: João Roberto Machado - 6.334,050 ton.

TRANSPORTE

JULHO/88

MB-2220 - Mauro Ferreira dos Santos - 2.427,925 ton.

MB-2219 - José Carlos Batista - 2.000,280 ton.

MB-2213 - Antônio Fern. Trindade - 1.608,305 ton.

MB-1519 Contaner - Valdeci Moreira da Silva - 1.470,095 ton.

MB-1519 Gatão - Tarcílio A. de Oliveira - 1.330,760 ton.

MB-1313 - Joaquim Germano de Oliveira - 1.268,845 ton.

AGOSTO/88

MB-2220 - Djalme Jerônimo - 2.160,305 ton.

MB-2219 - João Reis Zamboni - 1.716,665 ton.

MB-2213 - João Carlos dos Santos - 2.031,450 ton.

MB-1519 Contaner - Maurílio Montanari - 1.544,470 ton.

MB-1519 Gatão - Eurico Balbino dos Santos - 1.622,875 ton.

MB-1313 - José Carlos Furtado - 1.663,795 ton.

Notas esportivas

MANUTENÇÃO

O time está bem. Das quatro partidas de agosto só perdeu dia 21 contra a Piagril. Mas, com o pensamento a derrota com uma bela vitória contra Batatais F.C. dia 28. O time jogou com muita garra, batendo forte e conseguindo ganhar com um gol de vantagem, 5 a 4. No finalzinho do jogo, num cruzamento de **Dito Preto**, **Deiga** rebatou e marcou, dando uma inesperada vitória ao time da casa.

VETERANOS INVICTOS

Os veteranos estão invictos há 11 jogos. Os garotos levam a sério, dedicam-se com entusiasmo e o resultado não podia ser outro. A equipe conta com alguns jogadores: **Neto**, **Neto**, e atualmente tem um profissional no seu elenco - o **Neca** - que está de férias e, às quintas-feiras, reforça o time, enquanto mantém a forma.

MOTORISTAS: "IREMOS LONGE"

Apesar da safra, período mais difícil, a equipe está de parabéns pela brilhante atuação nos jogos de agosto. "**Se continuar assim, iremos longe**", disse **José Alves**, um dos dirigentes do time.

SANTA MARIANA RECUPERA-SE

A má fase está passando. O time está ganhando conjunto, agora com nova diretoria e jogadores, já integrados à equipe, procurando melhorar cada vez mais e praticar o futebol que todos esperam, principalmente a torcida.

TRANSWAAL: ADVERSÁRIOS FRACOS

Os jogadores estão com muita vontade de jogar, mas reclamam dos adversários, sempre muito fracos. **Pedro Paulo** informou que está tentando acertar a situação, melhorando a garantia de jogo, para poder convidar times melhores. Disse, ainda, que o pessoal da Fazenda está de olho no Torneio da Cidade, que deve começar logo.

A.A. PEDRENSE: ROTATIVIDADE

O time está enfrentando o problema da rotatividade de jogadores em consequência dos planos de safra. **Idevaldo** disse que está muito difícil manter o quadro. "**Vamos tocando como dá, só mesmo para manter o time**". Logo passa essa fase e o entusiasmo voltará, principalmente com a perspectiva do Campeonato da Cidade.

USINA DA PEDRA X CLUB DE REGATAS

Partida realizada no Estádio Irmãos Biagi. Deu empate. Na próxima edição, detalhes desse jogo que marcou o encontro de velhos companheiros de bola.

Funcionários artilheiro do mês



Maurílio e Claudinei.

O meia esquerda **Maurício Carvalho da Silva**, conhecido por **Nicim**, e o meia direita **Claudinei Pedro de Oliveira**, o **Cavallim**, foram os artilheiros do mês com 04 gols cada. Ambos são tratoristas da Carpa e aos domingos jogam na Sociedade Esportiva Transwaal. Parabéns garotos!

Parabéns Professor

Parabéns ao nosso maratonista **Milton Gonçalves Filho**, professor da Escola de Artes Industriais no D.P.S., que marcou presença na 9ª Maratona do Rio 88 - Copersucar/União, colocando em prova sua energia, vigor e entusiasmo para completar mais uma maratona de 42,195 metros, representando a Usina da Pedra.

Foi no sábado, 20 de agosto, com largada às 16:00 horas, na Praia do Leme. Apesar do calor intenso, dificultando um melhor ritmo dos corredores, **Milton** participou bem na corrida, completando o percurso em 3 horas, 11 minutos e 20 segundos e conquistando, assim, sua 4ª medalha em Maratona Oficial.



Nas pegadas do Mestre

Rinaldo A. Capitelli, instrutor da Escola de Artes e Estudante do 2º ano Técnico em Eletônica, na Unaerp, vem seguindo o exemplo do amigo e professor **Milton**. Como ele, **Rinaldo**, também se esforça e sempre encontra tempo para correr e manter a boa forma física, principalmente nas férias escolares, quando pode dedicar-se mais.

Rinaldo tem participado de algumas corridas. A última foi a Corrida dos Bombeiros em Ribeirão, em julho, com percurso do Carreíour ao Quartel, num total de 8 km, feitos em 34 minutos, o que lhe valeu uma boa colocação. Parabéns, garoto!

Usina da Pedra prestigia Futebol de Salão de Serrana

O futebol de salão projetou Serrana para além de seus limites. Tudo começou com o I Futsal promovido pela TV Ribeirão, quando Serrana foi Campeã. Em 86 saiu Vice, para em 87 trazer o bi-campeonato. Neste ano, o quinto lugar surpreendeu a todos.

Mas, nesses quatro anos de disputa ficou evidente que nossa gente gosta e prestigia o futebol de salão como coisa da terra, coisa nossa, já que em nenhum momento faltou apoio e incentivo dessa torcida incansável, sempre presente, lotando as quadras adversárias.

Considerando saudável esta participação popular no esporte, a Usina da Pedra está patrocinando o atual campeonato, Torneio Série Prata, promovido pela Federação Paulista de Futebol de

Salão, com jogos realizados em Serrana, São Carlos e São Paulo. O técnico da equipe é **Jorge Luiz Cavalheiro, Jorginho**, supervisor de AlmoX/Usina. Ele convocou **Adriano, Poró, Carlos Roque, Ricardo, Paulinho, Fred, Carlinhos, Carlão, Cuica, Eduardo, Nita** e **Sapo**. **Carlos Roque** é operador contábil/Usina.

O time disputa a fase classificatória que termina em 08 de outubro, e segundo **Jorginho**, a equipe tem boas chances de classificação, já que lidera sua chave com 9 pontos ganhos (até 4/9). Das quatro partidas disputadas, Serrana perdeu uma, em casa para J.B. Duarte, dia 20 de agosto.

Os próximos serão:

DIA	HORA	LOCAL	TIMES
10/09	20:00	Serrana	Serrana x Gráf. Batista
17/09	18:30	São Paulo	Serrana x Rhodia
18/09	11:00	São Paulo	Serrana x J.B. Duarte
25/09	16:00	São Carlos	Serrana x São Carlos
01/10	20:00	Serrana	Serrana x Când. Portinari
08/10	20:00	Serrana	Serrana x Rhodia

Agora que você já tem as datas dos jogos, integre-se à equipe. E a Usina da Pedra e a Comunidade unidas no esporte que é saudável, que faz amigos e que ele-

va o nome de nossa Serrana.

Compareça e torça! Vista a camisa e das arquibancadas grite alto o nome de sua equipe.

Truco: Luiz Roberto é tri-campeão

Jogar truco após o almoço tornou-se um hábito no Restaurante da Usina, onde já se realizaram três campeonatos. O último aconteceu em julho, com a participação das seguintes duplas: **Luiz Roberto da Silva** e **José A. Picão**; **Hélio P. de Castro** e **Luiz Onofre**; **José R. Tenan** e **Aparecido Scandiusi Filho**; **Mário L. Pirani** e **Joaquim da Cunha Filho**; **Fernando Fernandes** e **Válter Monteiro**; **José Ap. da Silva** e **Láercio Pim**; **Alexandre A. da Silva** e **Paulo Pinto**.

A dupla **Luiz Roberto** e **Picão** permaneceu invicta durante todo o torneio; aliás, **Luiz Roberto** é tricampeão. **Luiz Onofre** e **Hélio P. de Castro** também ganharam destaque como a dupla de perdedores invictos. Parabéns aos participantes e aos campeões.



Picão e Luiz Roberto recebem a taça



Até agosto/89, a CIPA/Usina será dirigida por esta equipe.

A vigésima CIPA toma posse

A 20ª Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, da Usina tomou posse no sábado, 20 de agosto. Entre representantes da Empresa e dos Empregados, são 38 pessoas (veja relação) que até agosto/89 estarão encarregadas da prevenção de acidente na Indústria.

J. Flávio M. Bordignon, superv. Seção Cuis. Edif. e Depend., continua na presidência por mais um ano. Na reunião de posse, **Flávio**, convocou os companheiros para realizarem um trabalho ainda melhor, na tentativa de reduzir os acidentes, através da conscientização do pessoal.

Além, nestes quase 20 anos, o trabalho de conscientização sempre foi prioridade da CIPA e pode se creditar a isto, os bons resultados que vêm sendo obtidos. Neste ano, seis setores completaram o período, 1º de setembro/87 - 31 de agosto/88, sem acidentes, enquanto outros quatro já ultrapassaram os 1.000 dias, com destaque para a moenda, que já ultrapassou os 2.000



Flagrantes da votação.

Foi considerando estes bons resultados que **Bernardo Biagi** elogiou a atuação da CIPA, que ao longo dos anos, atingiu "certo grau de eficiência", e considerava quase um desafio melhorar estes números. Um desafio que poderá ser vencido com o trabalho de cada um no dia a dia de ca-

da seção, onde há coisas que poderão ser melhoradas, conforme frisou **Hélio Neto**, superv. Segurança, e, se todos se atecerem aos verdadeiros objetivos da CIPA, sem desviar-lhe as atenções para problemas alheios à Segurança do Trabalho, completou **José Laércio Cavalheiro**, ger. Rec. Humanos.

Os companheiros da 20ª CIPA

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR

PRESIDENTE: J. Flávio M. Bordignon
GERENTE: Godofredo Fernandes Machado
ASSISTENTE SOCIAL: Vilma A. Gonçalves
ENGENHEIRO: Luiz Roberto da Silva
MÉDICO: Francisco M. Gonçalves
AUXILIARES: Sebastião L. Fernandes, Manoel A. Sinastre, Aparecido Scandussi Filho, José A. Barbosa II.

SUPLENTE DO EMPREGADOR: Albetino Luiz, Armando P. Bertagnoli, José dos Santos II, José F. Souza Filho, Célio da Silva, Décio Amadeu, Joaquim Nunes da Silva, Antônio Carlos dos Anjos e Luiz José dos Reis I.

REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS - Titulares: José Rodrigues, João F. Peres, Sívio A. S. Carvalho (vice-presidente), Aparecido de Oliveira, Ademir Chavans dos Santos, Sidney Ribeiro da Silva, Manoel H. Biencourt, Aparecido D. Capace e Jorge Francisco.

Suplentes: Joaquim C. Monteiro, João Alves da Silva, Ana Maria da Carvalho, Valmir Cardoso dos Santos, Valdemiro José da Silva, Luiz Paulo Martins, Hélio Buzzato, Aparecido D. Silva, Marcos D. Freitas.

Secretária: Eliana da Silva, Substituta Secret.: Lécia M. Venâncio.

ACIDENTE ZERO

A entrega do Troféu Acidente Zero aos seis setores que completaram o período sem acidente com perda, será na reunião ordinária da CIPA do mês de setembro.

Nesta reunião também serão sorteados os rádios portáteis aos funcionários destes setores:

Sector 02 - Moendas A e B, Lubrificação e Tratamento Água Lavagem de Carra.
 Sector 03 - Caldeiras.
 Sector 08 - Construção Civil e Carpintaria.

Sector 09 - Depósito de Alcool, Desulfurarias, Irigação I e II e Carregamento Vinhaça I e II.

Sector 10 - Oficina Mecânica.
 Sector 12 - Funilaria e Isolamento Térmico.

M. Moreira Suza e Adalberto M. de Souza.
 Stéfane Daniele é a primeira filha de Tracy Cristina e Lércio Ribeiro da Silva. Stéfane nasceu dia 16 de agosto.

Luiz Augusto nasceu dia 26 de agosto. É o segundo garoto de Rosimere e Gerardo Luiz França.

Larissa nasceu dia 15 de julho. É filha de Mirian B.

Dia 1º nasceu Alessandrino filho de Maria Sônia

Dia 02, chegou Fabrícia Aparecida, filha de Florisani Marlene e Devanir Dorizete Marinelli, que agora tem um casal de filhos.

O garoto Andréi é o primeiro filho de Maria Sônia

CIPA D.B. sob nova direção

A terceira Diretoria da Cipa da Destilaria Batatais tomou posse dia 23 de julho. **Oswaldo A. de Carvalho**, que dirigiu a Cipa nos seus dois primeiros anos, falou, com satisfação da redução dos acidentes de 6 com 64 dias perdidos no primeiro ano, para 4 acidentes com 30 dias perdidos no segundo. **Oswaldo** agradeceu o trabalho e a colaboração dos companheiros "Nosso esforço não foi em vão e tenho certeza de que neste próximo ano as coisas vão continuar melhorando".

Ao receber o cargo de presidente, **Fernando Papini** agradeceu "a confiança da Empresa nessa missão de presidir a Cipa" e comprometeu-se a trabalhar para, senão reduzir pelo menos manter o número de acidentes - "No que espero contar com a colaboração de todos os cipeiros, inclusive dos que deixam a Diretoria, mas que espero, continuam ajudando a divulgar a Cipa, que não existe apenas para cumprir norma trabalhista, mas para segurança dos próprios funcionários".

Em nome da Empresa, **Bernardo Biagi**, prontificou-se a atender as solicitações da Cipa em tudo que for possível e, insistiu numa "educação de Cipa", formando uma mentalidade preventiva para perseguir os problemas, buscando a solução adequada.

"A filosofia da Empresa é fazer as coisas corretamente porque sabemos dos transtornos que trazem o acidente não só para os funcionários e sua família, mas também para o dia a dia de trabalho da Empresa", disse **Bernardo**, sugerindo que se estabeleça o acidente zero como linha diretriz, de forma que no dia a dia, todos sintam-se envolvidos melhorando ou criando melhores condições de trabalho. "Enfim, com um bom trabalho, pode se chegar a bons resultados", concluiu **Bernardo**.

Estavam presentes, **José Laércio Cavalheiro**, Ger. Re-

ursos Humanos e **Hélio Neto**, Encar. Seg.Trab., ambos da Usina. **José Laércio** lembrou aos presentes que o cipeiro legal é aquele que está sempre atento aos problemas, apresentando sugestões. "Que seja assim na D.B. A Empresa dá abertura e tenho certeza de que nenhuma sua gestão ficará sem resposta".

José Laércio pediu que os cipeiros sejam zelosos, não permitindo que a Cipa seja desvirtuada - "usada para outros fins que não a prevenção de acidentes, cuidando de oferecer cada vez mais segurança ao trabalhador, de modo que ele saia e chegue inteiro em casa", frisou.

Hélio Neto, incentivou os novos membros: "Os que foram eleitos devem fazer por merecer a confiança dos colegas. Portanto, não deixem de falar sempre que tiver algo a ser feito. A Cipa não tem autoridade para fazer, mas tem que levantar os problemas e levá-los para a administração".

"O Observador" cumprimenta o pessoal da Destilaria, na certeza de que com entusiasmo e dedicação de todos, a Cipa produzirá bons frutos.

A III DIRETORIA DA CIPA/D.B. ESTÁ ASSIM CONSTITUÍDA

Representantes do Empregador: Presidente: **Fernando Antônio Papini**; Gerente: **Hortêncio Misael Vieira**; Médico: **Jesualdo Baldochi**.

Suplentes do Empregador: **Carlos Messias Vieira, Milton de Souza, Laércio Justini de Lima**.

Representantes dos Empregados: Titulares: **José Paulino Guerreiro da Costa, Ramiro Capillupe Brandão** (Vice-Presidente), **Ronaldo Tomazella Monteiro**; Suplentes: **Gilberto Antônio Milan, Houripes Donizeti do Carmo, Oswaldo Antônio de Carvalho**; Secretário: **Guilherme Sebastiani**; Subs.Secretário: **Ronaldo Tomazella Monteiro**.



Após a reunião de posse, a pose da nova Diretoria da "DB" para o "O Observador".

CASAMENTOS DO MÊS

e Sebastião Borges. An-drei nasceu dia 11.

Dia 13 nasceu **Simone Cristina**, filha de Maria do Carmo e Paulo Sérgio de Jesus, que estão com um casal de filhos.

O garoto **Dino César** é o quarto filho de Neura Mendes da Silva e José Barbosa da Silva Neto, ambos funcionários na Fazenda Transwaal. **Dino** nasceu dia 15 de agosto.

casaram-se dia 30 de julho

• **Maria Virginia da Silva e Honorato dos Santos Silveira**, ajudante geral, casaram-se dia 20 de agosto.

CARPA

• **Liliana da Silva e Claudinei Ramos**, da mão de obra, casaram-se dia 30 de julho.

• **Maria Lúcia Ferreira e Milton Rodrigues da Cruz**, também da mão de obra rural, casaram-se dia 13 de agosto.

CHORINHO NOVO

A família de alguns funcionários aumentou. Que o "chorinho novo" encha de alegria os corações e os lares destas famílias e que as crianças cresçam, abençoadas por Deus, saudáveis e alegres.

USINA

Larissa nasceu dia 15 de julho. É filha de Mirian B.

CARPA

Dia 1º nasceu Alessandrino

A estiagem prolongada que atravessamos está causando preocupações a todos, especialmente ao setor agropecuário que sente mais profundamente as agruras da terra seca.

A última chuva significativa em nossa região ocorreu dia 4 de junho/88, quando choveu 28,3 mm (milímetros). Portanto, estamos há mais de 90 dias sem chuva.

Ano passado, no mesmo período, tivemos chuva em junho, julho e agosto, num total de 43,6 mm. Pouca, é verdade, mas o suficiente para garantir a continuidade das atividades agrícolas.

A seca preocupa

Esse período seco durante essa fase do ano, não é um fenômeno raro em nossa região. A preocupação existe, agora, devido à perspectiva de que essa seca se prolongue. Marcos P. Bidóia, Engº Agrônomo/Carpa explicou que "um período seco como o desse ano, com possibilidade de persistir por mais um tempo, começa a trazer problemas para a agricultura, como má brotação de canaviais cortados nessa época e aumento da incidência de algumas pragas de solo que atacam a cana preferencialmente na seca.

"Além disso, disse Marcos, a estiagem nos obriga a paralisar as operações agrícolas pós-colheita como cultivo, adubação, aplicação de herbicidas, provocando acúmulo de serviço. Caso se confirme a previsão de seca prolongada, haverá atraso também no plantio das culturas de rotação - amendoim, milho, soja e canas de ano".



A SECA PROLONGADA

TAMBÉM AFETA A SAÚDE

DR. LAÉRCIO RECOMENDA:

"A seca prolongada também tem seus efeitos nocivos à saúde. A baixa umidade relativa do ar, mais a dispersão do pó e micropartículas no ar acabam provocando irritação das vias aéreas, provocando alergias no nariz, gargante e pulmões - rinites, faringites e bronquites - além das gripes e resfriados constantes em toda a população.

Recomendamos às mães que mantêm os quartos sempre limpos e que à noite coloquem uma vasilha (lata ou bacia) com água nos quartos para aumentar a umidade do ar e melhorar a intensidade das doenças citadas. Pode-se também estender uma toalha molhada na grade do berço ou pendurá-la na parede do quarto.

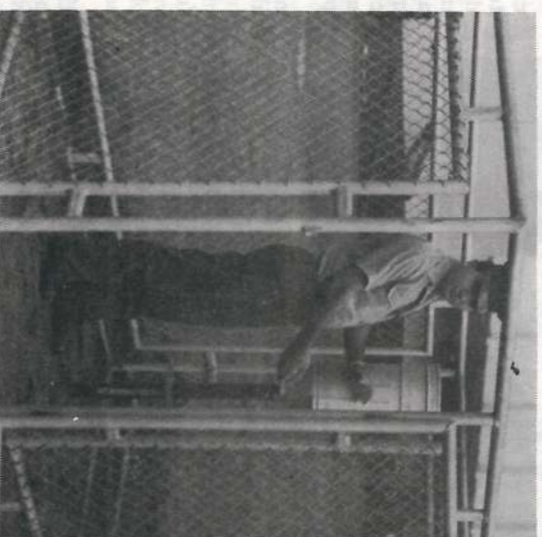
Recomendamos também que se tome e se dê às crianças bastante líquidos, quanto mais melhor, para dissolver o muco (catarro) que fica preso nas vias respiratórias".

Você sabe o que significa "um milímetro de chuva?"

A quantidade de água de chuva que cai na terra é medida por um aparelho chamado Pluviômetro. O Pluviômetro registra em milímetros, o total de água que cai num metro quadrado de terra.

De acordo com o quadro demonstrativo de chuva dos últimos anos, em 1987 choveu 1.515 mm. Isto quer dizer que em cada metro quadrado de terra caíram 1.515 litros de água durante todo o ano.

Outro exemplo: num canteiro de alface que mede um metro por um metro (1m x 1m) é como se tivesse caído 28,3 litros de água de chuva durante o mês de junho/88.



José Lourenço dos Santos é um dos vigias que faz a leitura deste pluviômetro, localizado na Usina. Há outros como este, em outros locais.

DEMONSTRATIVO DE CHUVAS (MM DE CHUVAS)

MÊS / ANO	1984	1985	1986	1987	1988
Janeiro	160,7	357,1	298,7	254,5	200,0
Fevereiro	61,3	132,0	198,6	182,1	451,6
Março	102,2	297,8	244,3	164,7	299,7
Abril	165,8	85,1	57,0	54,5	209,5
Mai	28,3	23,5	219,9	161,3	75,9
Junho	-	-	-	21,4	28,3
Julho	-	-	58,0	16,2	-
Agosto	48,4	1,4	118,8	6,0	-
Setembro	92,4	18,0	9,0	119,1	-
Outubro	7,3	41,5	124,4	99,9	+
Novembro	199,1	278,1	156,4	232,8	+
Dezembro	270,3	247,2	733,2	203,5	-
TOTAL	1.135,8	1.418,7	2.218,3	1.515,0	-

Dados em mm. de chuva

AIDS - conhecer para evitar

Já há algum tempo o Deptº de Recursos Humanos da Usina e Carpa, juntamente com o Deptº de Promoção Social vem realizando um trabalho de esclarecimento aos funcionários sobre a AIDS, através de palestras, entrevistas e esclarecimentos no "O Observador", exibição do filme: "AIDS - a

informação é sua melhor defesa" e mais recentemente, distribuição de folhetos informativos do SUDS - Sis-

tema Unif. e Descentral. de Saúde (Centro de Saúde).

Em agosto, por cortesia da Goodyear do Brasil, foram distribuídos aos funcionários da Usina e Carpa, 4.000 exemplares da edição especial do jornal "Clá. Goodyear", que trata da AIDS e suas implicações de forma simples, objetiva e altamente esclarecedora.

Acreditamos que muitas dúvidas fo-

ram esclarecidas com esta publicação tão bem elaborada pelo Deptº de Relações Públicas da Goodyear do Brasil.

Esperamos que todos levem a sério as informações e sigam as recomendações para prevenção da AIDS.

De qualquer forma, a AIDS continuará sendo assunto na Empresa e o Serviço Social permanece à disposição de funcionários e familiares para quaisquer esclarecimentos.

Excursão final de ano: inscreva-se

Em dezembro, teremos as tradicionais excursões à praia, para funcionários e familiares. Serão duas excursões: a primeira de 18 a 23 e a outra de 25 a 30 de dezembro. Como das vezes anteriores, ficaremos alojados na Colônia de Férias dos Comerciantes do Estado de São Paulo, na Cidade Ocean, Praia Grande.

A INSCRIÇÃO PARA A EXCURSÃO SERÁ DIA 27 DE SETEMBRO, A PARTIR DAS 07 HORAS, NO DPS. É NECESSÁRIO APRESENTAÇÃO DA CARTERINHA DE IDENTIFICAÇÃO.

Os menores de idade devem apresentar no ato da inscrição, documento do responsável maior de 21 anos, além de documento de identidade do Pai ou da Mãe.

Assim que a direção da Colônia liberar os preços eles serão fixados no local de trabalho ou cartão de ponto. Nos preços estarão incluídos passagem de ida e volta, café da manhã, almoço, jantar, passeios a Santos.

PIS

O pagamento do rendimento ou abono do PIS aos funcionários da Usina e Carpa será feito pela Empresa em folha de pagamento.

Solicitação (casamento, aposentadoria, morte etc.) de 01/09/88 a 28/04/89 - Pagamento: até 14/04/89.

NASCIDOS EM:	RECEBEM A PARTIR DE:	ATE:
01 a 15 de Julho	22.09.88	28.10.88
16 a 31 de Julho	27.09.88	-
01 a 15 de Agosto	04.10.88	11.11.88
16 a 31 de Agosto	11.10.88	-
01 a 15 de Setembro	18.10.88	25.11.88
16 a 30 de Setembro	25.10.88	-
01 a 15 de Outubro	03.11.88	09.12.88
16 a 31 de Outubro	08.11.88	-
01 a 15 de Novembro	17.11.88	23.12.88
16 a 30 de Novembro	24.11.88	-
01 a 15 de Dezembro	06.12.88	13.01.89
16 a 31 de Dezembro	13.12.88	-
01 a 15 de Janeiro	21.12.88	27.01.89
16 a 31 de Janeiro	27.12.88	-
01 a 15 de Fevereiro	05.01.89	10.02.89
16 a 29 de Fevereiro	10.01.89	-
01 a 15 de Março	17.01.89	24.02.89
16 a 31 de Março	24.01.89	-
01 a 15 de Abril	02.02.89	10.03.89
16 a 30 de Abril	09.02.89	-
01 a 15 de Maio	14.02.89	22.03.89
16 a 31 de Maio	21.02.89	-
01 a 15 de Junho	02.03.89	14.04.89
16 a 30 de Junho	14.03.89	-

